

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE COORDENAÇÃO DA COPPE/UFRJ REALIZADA EM 08 DE JUNHO DE 2021.

Presentes:

Diretores: Romildo Dias Toledo Filho, Suzana Kahn Ribeiro, Angela Maria Cohen Uller, Lavínia Maria Sanabio Alves Borges, Ericksson Rocha e Almendra e Vanda Borges de Souza.

Coordenadores: Luciano Luporini Menegaldo, Maurício Ehrlich, Marcelo Colaço, Rafaella Ribeiro, Inayá Corrêa Barbosa Lima, Jean David Job Emmanuel Marie Caprace, André Lucena, Dilson Silva Santos, Francisco José de Castro M. Duarte, Príamo Albuquerque Melo Júnior, Guilherme Horta Travassos e Glaydston Ribeiro.

Representante Discente: sem representação.

Ausências justificadas: Marcello Luiz Rodrigues de Campos, Antônio Carlos Siqueira Lima, Júlio d'Assunção e André Salviano.

Convidados: Antônio MacDowell de Figueiredo.

O Prof. Romildo deu início à reunião e passou ao primeiro item da pauta.

DIRETORIA

➤ Aprovação da ata da reunião ordinária virtual de 25 de maio de 2021.

Aprovada.

➤ Informes.

Prof. Romildo informou que, sobre as vacinas, encaminhou para a Reitoria a resolução do Conselho Deliberativo que trata da força de trabalho Coppe. A Reitora autorizou à Coppe emitir o certificado para vacinação com assinatura do Diretor da Unidade, que está sendo providenciando. Prof. Ericksson disse que a vacinação de todos os colaboradores da educação será feita no dia dezesseis de junho. Emitiremos esses certificados a todas as pessoas que atendem este critério e será enviado individualmente. Faltam ainda alguns casos. Prof. Romildo informou que a questão dos pesquisadores pós-doc, não foi autorizado pela Reitora, disse que podem apresentar a carteira de estudante e ver se aceitam. Prof.^a Angela questionou sobre os pesquisadores que são Pessoas Jurídicas. Prof. Ericksson informou que por enquanto está em suspenso. Prof. Romildo disse que isso será decidido internamente. Prof. Ericksson falou sobre a segurança patrimonial, estamos enfrentando significativos casos de furtos depredativos, cabos de cobre estão sendo furtados por pessoas fora da Universidade. O contrato de segurança não nos permite que se faça ronda externa. A Reitoria informou que o procedimento para renovar o contrato do Fundão Presente, com a Polícia Militar, está em andamento. Disse que aconteceu um vazamento recente e pediu que façam um esquema de verificação nos ambientes que existam água. Temos contratos de desratização com o Centro de Tecnologia que envolvem um certo número de visitas, que é inferior às necessidades. Estamos com alguns focos de preocupação e estamos pressionando a Reitoria. Prof. Guilherme comentou que estão tendo problemas recorrentes de umidade nos laboratórios que ficam no subsolo causados pela condensação dos aparelhos de ar condicionado do laboratório de acima. Prof. Ericksson informou que existem servidores instalados e há necessidade dos aparelhos ligados constantemente, teremos que fazer isolamento térmico. Prof. Romildo lembrou que a Coppetec usa a cota de importação do CNPq e não pagamos os impostos de importação. O Governo esse ano estipulou um valor muito baixo, estamos promovendo ações junto ao CNPq e o MCTIC para tentar reverter isso. A cota acabou final de maio. Prof. Figueiredo informou que o presidente do CNPq e o Ministro de Ciência e Tecnologia terão reunião hoje com o Ministério da Economia para tentar aumentar essas cotas de importação e reativar o fluxo. Devido a interrupção, perdeu-se o prazo de autorização de importação, tivemos a notícia que os prazos foram renovados. Há uma demanda da presidência do CNPq para que as Universidades e instituições de pesquisa se manifestem. Prof. Romildo disse que a Coppe enviará sua manifestação. Informou que continuamos na luta, com a ajuda da Prof.^a Verônica Calado, que trata das tramitações, visando simplificar os processos de P&D. Disse que a UFRJ está perdendo muita competitividade pela tramitação lenta. Hoje teremos reuniões para tratar da simplificação desses processos. Prof.

André Lucena disse existe um projeto que demorou tanto pra ser assinado que o projeto acabou e foi assinado após o fim do projeto e depois o pagamento. Não temos condições de pagar a equipe e a maior parte dos contratos os pagamentos são ao final do projeto, há necessidade de capital de giro para pagamentos de bolsistas. Essa situação é preocupante e vai criar um caos. Poderíamos permitir dentro dessa regra a existência de um capital de giro. Prof. Romildo acha que devemos buscar alternativas para não perder esses recursos. Prof. Figueiredo disse que essa questão de tratar a Universidade como se fosse uma prestadora de serviços, em certos projetos, não se justifica, é preciso a compreensão que se trata de um projeto de desenvolvimento e não só um serviço. É um aspecto que precisa ser tratado na ocasião da negociação. A questão do capital de giro precisaria ser discutido e ter uma mudança estratégica na equação dos projetos. Prof. Angela falou sobre penalidade, a maioria dos projetos com a Petrobras não há cláusula de multa rescisória. Estamos conseguindo, em alguns projetos, que essa penalidade seja recíproca. Já houve uma discussão se a Coppetec poderia entrar como um fiador ou colocar uma cláusula de seguro. Prof. Romildo lembrou que a Petrobras tem feito tanto contratação direta quanto dentro de um sistema de competitividade. Prof.^a Angela tem recebido reclamação de professores que não conseguem entrar no sistema SIGITEC. Acha que seria interessante agendarmos com a Petrobras um tutorial. Prof. Guilherme pediu para deixar registrado sua total desaprovação a respeito do adiamento do prazo de entrega do relatório CAPES. Foi uma pressão absurda para preencher o relatório e depois do prazo disseram que não tem mais prazo, acha que foi falta de respeito, a começar por um sistema que não funciona, repetição de informações que já estavam no sistema e mais uma série de demandas.

DIRETORIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

➤ Homologação de contratos/convênios aprovados “Ad-referendum”.

1. Processo 23079.215835/2021-97 Contrato de prestação de serviço entre a UFRJ e a Roundtable on Sustainable Biomaterials Association (RSB), cujo título é “Análise de Impactos de Mudança de Uso do Solo no Ciclo de Vida da Produção de Biocombustíveis de Aviação para Apoiar a Discussão Sobre ICAO/CORSIA”, valor R\$233.000,00, prazo 07 meses, coordenado pelo Prof. Roberto Schaeffer, do Programa de Planejamento Energético, sendo relator o Prof. Francisco José de Castro M. Duarte.

O relator, Prof. Francisco, após apreciação da documentação, considerou o Plano de Trabalho proposto pertinente, consistente e exequível. Deu parecer favorável à aprovação. Aprovado por unanimidade.

DIRETORIA ACADÊMICA

➤ Preparação para reunião com a CAPES.

Prof.^a Lavínia disse que a ideia é convidarmos o Diretor de Avaliação da CAPES e representantes de área para discutirmos sobre o processo de avaliação e falarmos sobre o futuro. Precisamos nos organizar para esta reunião, fazer uma análise do que tem acontecido e preparar um documento onde colocaremos nossas questões. E agora ainda teremos os Destaques da CAPES, que abre dia dez. Não sabemos se teremos a avaliação de 2021. A última informação oficial que temos sobre avaliação foi a visita à Coppe do presidente da CAPES, Anderson Correia. Agendará uma reunião com os Coordenadores para discutirmos esse ponto de pauta e prepararmos o documento. Sugere que seja depois dos Destaques. Prof. Figueiredo espera que esta reunião seja um pouco mais para uma orientação geral de uma maneira mais objetiva, que atenda à determinados olhares da Coppe. Prof. Romildo disse que uma vez definida uma data, iremos formalizar o convite. Prof. Luciano propôs convidar o Prof. Amit Baya, que fez um estudo, em que consegue reduzir as variáveis, que dão a mesma variabilidade que se consegue com o relatório inteiro e reduzir a complexidade do relatório. Outra coisa, a proposta de programa virou de qualitativa para quantitativa. Prof. Guilherme percebe que estão perdidos em relação a procedimentos e critérios e entende que deve haver uma discussão sim. Esse sistema de avaliação não traz prejuízo para os programas pequenos, mas para programas robustos, como a Coppe, o nível de esforço é bastante alto. Precisamos colocar novamente a Coppe à frente desse

processo. Prof. Maurício disse que se quisermos ter uma posição ativa do processo, é fundamental termos esse documento com algo bem estruturado explicitando os novos caminhos que a gente deseja e deve ser encaminhado antes. Prof. Romildo disse que a ideia é essa: entregar um documento sucinto com as diretrizes. Da última vez montamos uma comissão para preparar esse documento e o debate foi guiado a partir disso. É importante que a gente apresente uma avaliação do que foi esse processo atual.

Nada mais havendo a tratar, o Diretor da COPPE/UFRJ, Prof. Romildo Dias Toledo Filho, deu por encerrada a reunião.

Prof. Romildo Dias Toledo Filho - Diretor da COPPE/UFRJ

Suzani Manhães Ferreira - Secretária do Conselho de Coordenação da COPPE/UFRJ

Início: 09:35h - Término: 11h25